

Caatinga



GOVERNO DE
SERGIPE
PRESENTE E FUTURO

Caatinga

Do tupi: ka'a [mata] + tinga [branca] = mata branca - Este nome decorre da paisagem esbranquiçada apresentada pela vegetação durante o período seco: a maioria das plantas perde as folhas e os troncos tornam-se esbranquiçados e secos.

Caatinga

A Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, ocupa uma área de aproximadamente 844.453 km², o equivalente a 11% do território nacional (SFB/MMA, 2013);

Englobam os estados de AL, BA, CE, MA, PE, PB, RN, SE e norte de Minas Gerais

Caatinga



Caatinga

- Temperaturas médias entre 25 °C e 33 °C;
- Clima semiárido;
- Baixo índice de chuvas;
- Cerca de 27 milhões de pessoas vivem na região;
- Bioma menos protegido, possui pouco mais de 1% de Ucs de Proteção Integral.

Caatinga Rica em Biodiversidade

- O bioma abriga:
- A Fauna é rica, com 178 espécies de mamíferos, das quais dez são endêmicas;
- Entre as 591 espécies de aves, quinze são endêmicas e 20 encontram-se ameaçadas de extinção;
- Em razão da semi-aridez e do predomínio de rios temporários, era de se esperar que a biota aquática da Caatinga fosse pouco diversificada. Mas já foram identificadas pelo menos 241 espécies de peixes, distribuídas em mais de 100 gêneros, a maioria delas(57,3%),endêmica;
- Os reptéis já somam 177, 79 de Anfíbios;
- Cerca de 221 abelhas, importantes na polinização e economia da região.

Caatinga Rica em Biodiversidade

- A Flora é diversificada, apresentando fisionomias a depender da região as chamadas Caatingas, é possível encontrar desde Florestas altas e seca (15-20m), arbustos baixos e espalhados, cactos e bromeliáceas nos afloramentos de rochas;
- Cerca de 1.511, já foram registradas nesse bioma, das quais 380 são endêmicas;
- As principais famílias de plantas são *Cactaceas*, *Euphorbiaceae*, *Bromeliaceae* e *Leguminosae*.

Caatinga

Os estudos da cobertura florestal ou da cobertura e do uso da terra, sua dinâmica e seus impactos cresceram com os trabalhos sobre as mudanças ambientais na última década, os quais vêm sendo desenvolvidos no semiárido da região Nordeste do Brasil;

Verificaram também que a vegetação da Caatinga da região diminuiu, mostrando que as áreas analisadas encontram-se em processo de perda da vegetação, o que pode levar ao processo de desertificação.

Caatinga

- Problemáticas:
- A Falta de leis que proteja este bioma tem sido um dos principais fatores da degradação observada ao longo do tempo;
- O desmatamento de forma acelerada, principalmente para exploração da lenha nativa de forma ilegal, o sobrepastoreio e a conversão para pastagens e agricultura, com índice de 46% do bioma;
- Avanço dos processos de Desertificação.

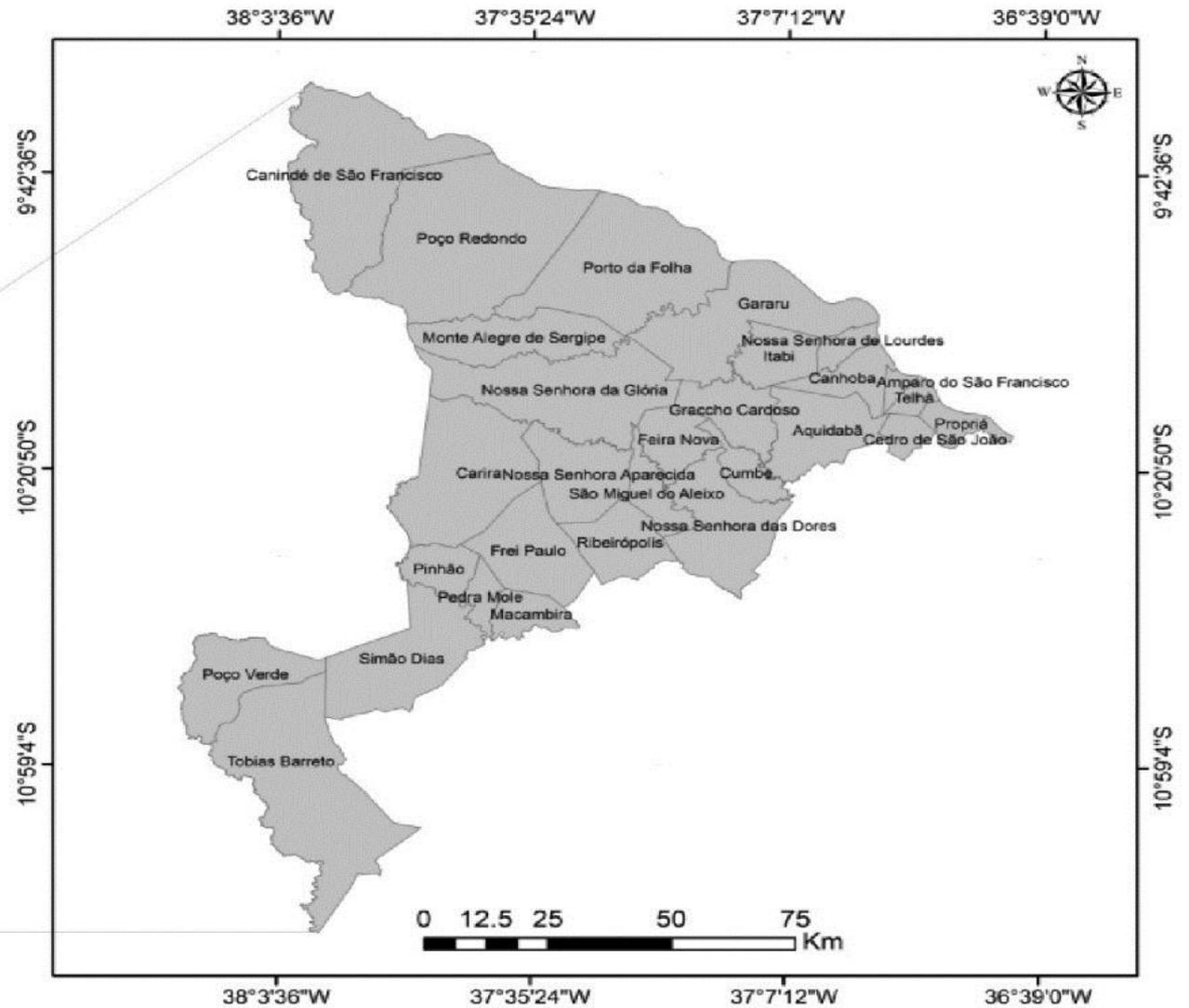
Caatinga em Sergipe

- Em Sergipe, 42 dos 75 municípios estão totalmente ou parcialmente inseridos no bioma, totalizando uma área de 10.899 km²;
- A caatinga é a tipologia vegetal predominante com 211 mil /hectares (8,5% da vegetação remanescente);
- Aproximadamente 28 municípios em processos de Desertificação.
- Possui apenas 4 unidades de conservação no bioma de caatinga no estado.

Brasil



Sergipe





Caatinga (Flora)



- Características:
 - Plantas são Xerófilas (Adapta-se ao clima seco e a pouca água);
 - Vegetação formada por três estratos:
 - Arbóreo, árvores de 8 a 12 metros;
 - Arbustivo, árvores de 2 a 5 metros;
 - Herbáceo, árvores abaixo de 2 metros;
 - Espécies comuns: Caatingueira, amburana, umbuzeiro e mandacaru, braúna, craibeiras e juremas.
 - Algumas dessas espécies podem produzir cera, fibra, óleo vegetal e frutas.





Caatinga (Fauna)



➤ Características:

➤ Fauna diversificada, composta por:

- Répteis;
- Roedores;
- Insetos;
- Aracnídeos;
- Arara-azul;
- Sapo-cururu;
- Asa-branca;
- Cutia;
- Gambá;
- Preá;
- Sagui-do-nordeste.



Em Sergipe, a região semiárida é marcada pela degradação da cobertura florestal e é inevitável deixar de relacioná-la com os modos de produção predominante.

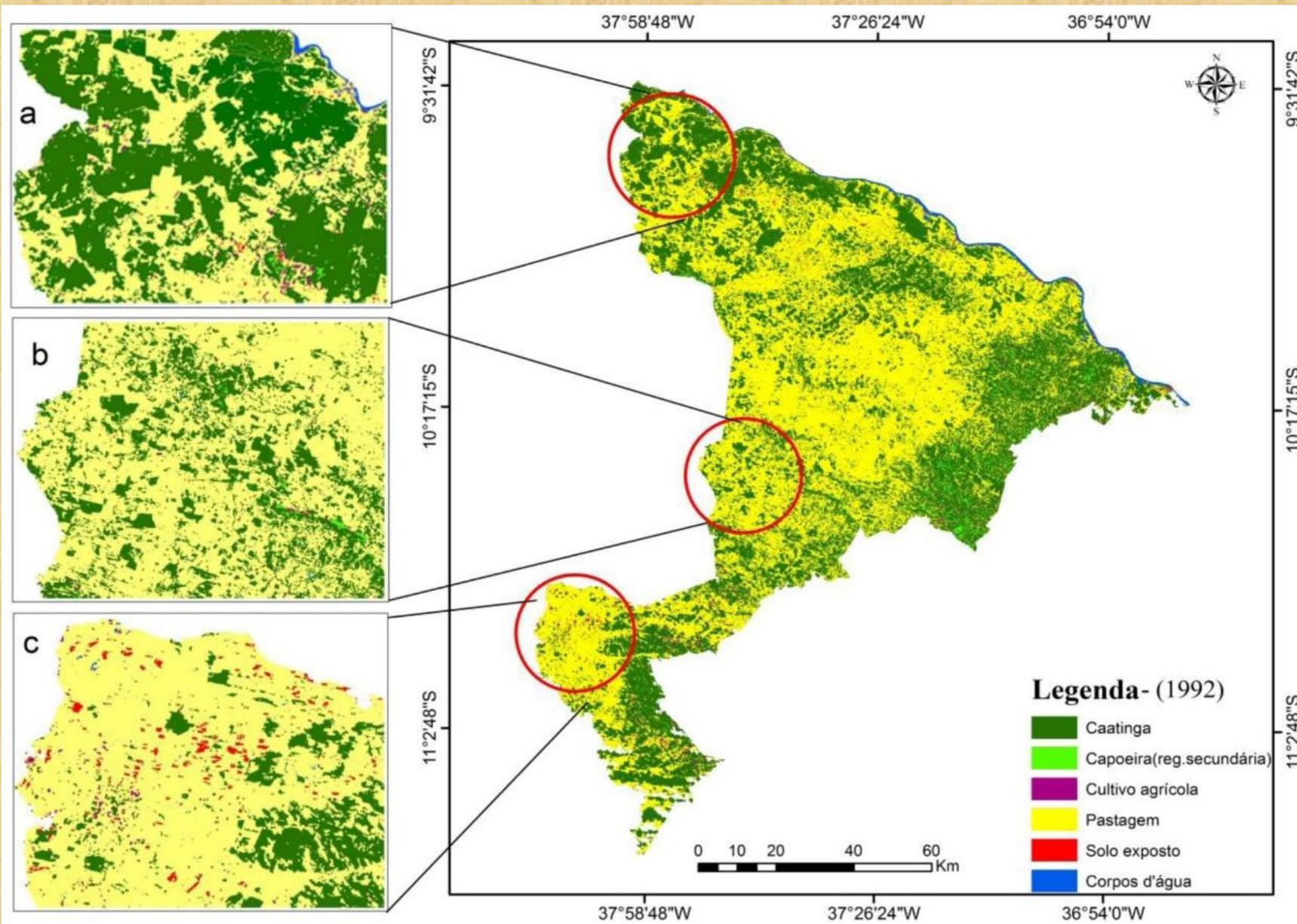
- **Desse modo, destacam-se:**
- *a disseminação de práticas agrícolas inadequadas;*
- *o pastoreio excessivo;*
- *o desmatamento;*
- *a destruição de áreas com vegetação nativa;*
- *o desaparecimento de muitas espécies animais e vegetais, colocando-se em questão a própria capacidade de uso da terra e dos recursos para a manutenção das atividades produtivas e para a garantia de serviços ambientais.*

ALTERACOES NO USO DE OCUPACAO DO SOLO NO ESTADO DE SERGIPE

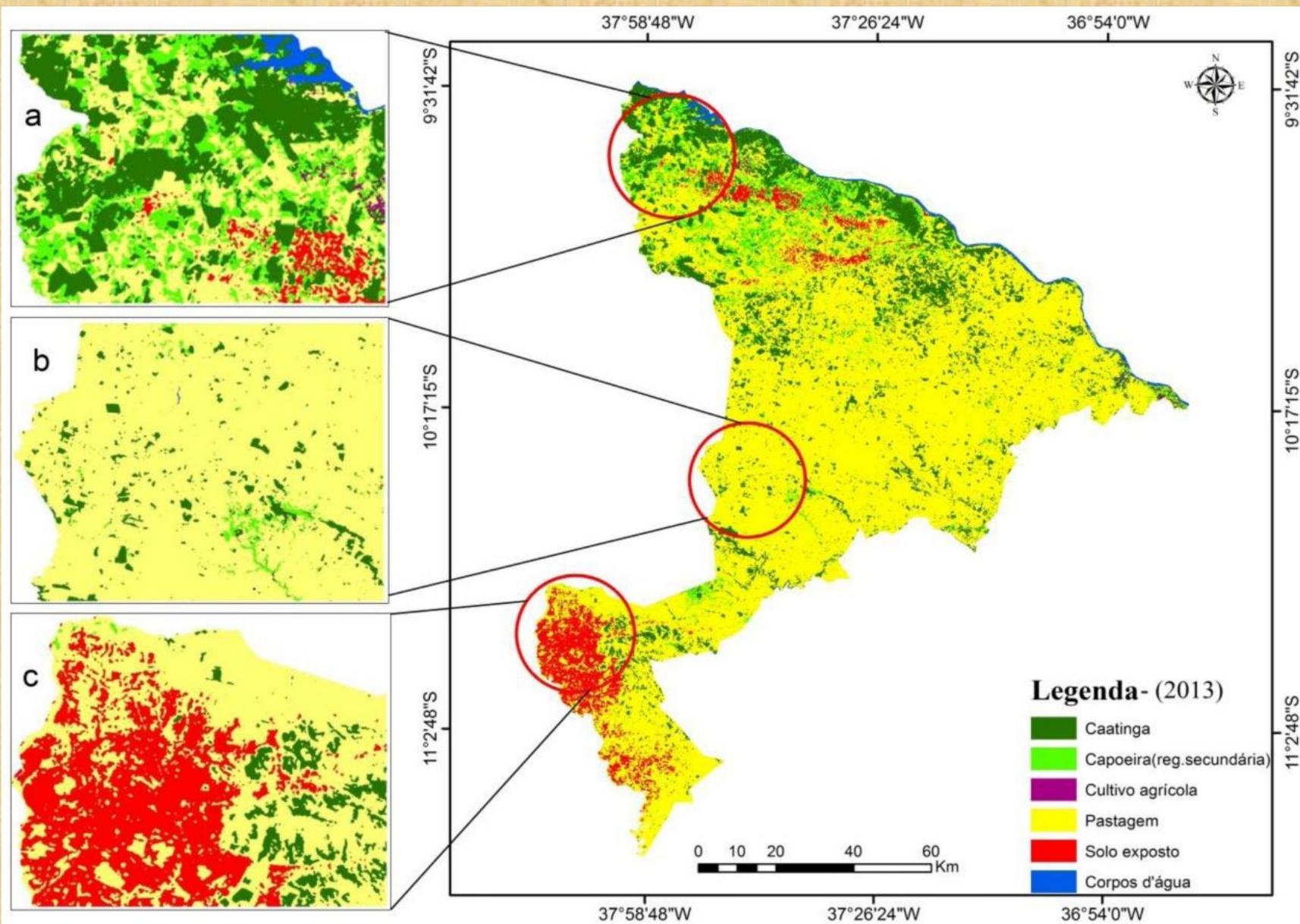
Segundo Márcia Rodrigues, 2015, a caatinga em Sergipe tem passado por alterações profundas, com a diminuição da cobertura florestal em 18,6% no período compreendido entre 1992 a 2013.

Nesse mesmo período observou-se também o aumento das áreas de pastagem (23,3%), de cultivos agrícolas (1,7%) e solo exposto (3,2%) em todo o período de análise deste estudo. O aumento das áreas de pastagem na região semiárida de Sergipe está relacionado à tendência de expansão da pecuária em Sergipe, pois a maior parte (68%) das propriedades rurais está voltada à formação de pastagem e produção pecuária.

No mapeamento realizado para o ano de 1992, aproximadamente a metade (48,9%) da área da região de estudo estava coberta por pastagem e 37,2% estavam cobertos por vegetação de Caatinga. Em 2003, os resultados deste estudo apontam um aumento na área de pastagem (55%) e cultivo agrícola (1,3%) e uma redução na área de Caatinga (33,6%) e capoeira (4,3%).



Mapa de uso e cobertura da terra da região semiárida de Sergipe no ano 1992; em destaque, as regiões do Alto Sertão (a), Agreste Central (b) e Centro-Sul (c). (Rodrigues,2015)



Mapa de uso e cobertura da terra da região semiárida de Sergipe no ano 2013; em destaque, as regiões do Alto Sertão (a), Agreste Central (b) e Centro-Sul (c). (Rodrigues,2015)

Políticas públicas do governo do Estado

- Projeto Padre Cicero, integração das ações que visam mitigar os da seca.
- Entrega de Suporte forrageiro, construção de barraginhas , curvas de níveis, abertura de açudes entre outras ações;
- Política Estadual de Combate a Desertificação, em parceria com o PNUD/MMA, com a elaboração dos planos municipais de combate a desertificação nos 7 municípios do Alto Sertão;
- Projeto das URADs, visando recuperação de áreas degradadas, com elementos sociais e produtivos.

UC gerida pela SEMARH-SE

MONA Grota do Angico

- Está situada no Alto Sertão Sergipano, a cerca de 200 km de Aracaju, entre os municípios de Poço Redondo e Canindé de São Francisco, às margens do Rio São Francisco;
- Possui uma área total de 2.265 hectares.





EMANUEL ROCHA
FOTOGRAFIA

Biodiversidade da Caatinga em Sergipe:

O Plano de Manejo do Mona Angico, em sua caracterização florística, registrou a ocorrência de 157 espécies nos limites da UC, distribuídas em 108 gêneros e 45 famílias, sendo 18 espécies endêmicas da Caatinga.

Na fauna identificou-se a presença de 24 espécies de mamíferos; 124 de aves, sendo 14 espécies consideradas como endêmicas do Brasil e 02 presentes na lista de espécies de aves ameaçada do IBAMA (2003) como vulneráveis à extinção, por exemplo: Jaó-do-sul (*Crypturellus noctivagus*) e Chorozinho-de-papo-preto (*Herpsilochmus pectoralis*).

Na Flora 157 espécies, em 108 gêneros e 45 famílias, sendo destas 18 endêmicas.



Jaó-do-sul
(*Crypturellus noctivagus*)

Chorozinho-de-papo-preto
(*Herpsilochmus pectoralis*)



Equipe da SBF

ELÍSIO MARINHO – Superintendente do Setor de Áreas Protegidas, Biodiversidade e Floresta.

Técnicos:

- **CARLOS ALBERTO GOMES MATHEUS** – Gerente Administrativo;
- **MARIA AUGUSTA DOS ANJOS** - Gestão RVS Mata do Junco;
- **JOSÉ HEVERTON V. de MORAES** - Gestão Monumento Grota do Angico;
- **MÁRIO SÉRGIO MELO** - Gestão APA Morro do Urubu;
- **PAULO CESAR UMBELINO** - Gestão APA Litoral Sul;
- **VALDELICE LEITE BARRETO** – Gestão ARIE Mata do Cipó
- **TEREZA KUMMER** - Gestão Administrativa;
- **EMANUEL ROCHA** - Gestão Administrativa;
- **MARCOS DOMINGOS** - Gestão Administrativa;

Estagiários:

- **Iana Alves** – Eng. Ambiental;
- **Matheus Moura** – Eng. De Petróleo;
- **Volney Correia** – Biologia ;
- **Anne C. Meire** – Eng. Florestal;
- **César H. Barreto** – Geologia;

Contatos: (79) 3249-4238

Obrigado!